

1 AJUDA MEMÓRIA

2 Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas (CTPPP/CBHSF)

Data: 22 e 23 de fevereiro de 2024

4 Local: Belo Horizonte- MG

Horário: 09h às 17h (22/02) e das 09h às 13h (23/02)

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

8 Participantes:

Nome		Instituição
1	Anselmo Barbosa Caires	Associação comunitária Quilombola Lagoa das Piranhas
2	Johann Gnadlinger	Consórcio de Des. Sustentável do Piemonte Diamantina
3	Melchior Nascimento	IECPS – Inst. de Est. Cult., Pol., e Soc., do Homem Contemporâneo
4	João Alberto de Souza	Psicultura Itaparica
5	Kleython de Araújo Monteiro	UFAL – Universidade Federal de Alagoas
6	Winston Caetano	Instituto Guaicuy
7	João Machado Gonçalves	AFAF – Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte
CONVIDADOS/DEMAIS PARTICIPANTES		
8	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
9	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
10	Carmendeia Barbosa	Agência Peixe Vivo
11	Ohany Vasconcelos	Agência Peixe Vivo
	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	
12	Germano de Oliveira Matosinho	ABES MG - Associação Brasileira de Eng. Sanitária e Ambiental
13	Roberto Rivelino de Souza Rocha	Associação comunitária Quilombola Lagoa das Piranhas
14	Jean Carlos Santos	Colônia de Pescadores Z-12
15	Lúcio Landim Fonseca	EMBASA- Empresa Baiana de Águas e Saneamento
16	Yvonilde Dantas Pinto Medeiros	UNEB – Universidade do Estado da Bahia

1- Abertura

O coordenador da CTPPP, Sr. Melchior Nascimento, faz a abertura da reunião às 09h dando boas-vindas a todos.

2- Leitura e aprovação da memória da reunião do dia 26 de setembro de 2023:

O Sr. Melchior Nascimento coloca em discussão a minuta da memória da reunião realizada no dia 26 de setembro de 2023. O Sr. Johann fez uma observação sobre os encaminhamentos e após debate os membros da CTPPP aprovaram por unanimidade.

3- Atualização do plano de recursos hídricos-Thiago Campos (Agência Peixe Vivo)

Com a palavra, Thiago Campos, gerente de projetos da APV, fala que o PRH SF foi aprovado em 2016, sendo necessário sua atualização considerando que o banco de dados já está desfasado. Há previsão de atualização após 10 anos e revisão após 20 anos da data da sua aprovação. Ressalta a importância do trabalho conjunto com a CTPPP para essa atividade e informa que o objetivo é iniciar o trabalho fazendo uma contextualização da bacia, avaliar a evolução dos temas (eixos e atividades previstas) e fazer uma comparação com os dados iniciais, e dando continuidade com o trabalho para os próximos 10 anos, e então após os 20 anos do plano inicial acontecerá uma revisão do mesmo. Após a última reunião da DIREC foi



sugerido que fosse criado um grupo de trabalho para acompanhamento dessa atualização. Esse grupo terá como atribuição avaliar as propostas de atualização do banco de dados de diagnóstico de recursos hídricos aprovados em 2016; avaliar as propostas de atualização do planos de metas e investimentos aprovados no ano de 2016 e se manifestar por meio de notas técnicas no modelo a ser confeccionado de acordo com a preferência dos membros do GT para aprovação dos produtos elaborados por prestadores de serviços contratados pela entidade delegatária no âmbito de atualização do plano de recursos hídricos. As notas serão encaminhadas ao GT no formato de minuta, que por sua vez avaliará tais produtos e deverá tecer suas observações sobre as propostas apresentadas. Ao final da apresentação foi sugerido peça CT que os escolhidos para participar desse trabalho fossem pessoas que tenham expertise e afinidade com o tema. Sugeriram então a Professora Yvolnide Medeiros- Quantidade de Água e usos múltiplos; João Alberto de Souza – Sustentabilidade Hídrica no Semiárido; Eduardo Lucena- Qualidade de Água e Saneamento; Johann - Sustentabilidade Hídrica no Semiárido; Jean Santos e Renato Garcia- Biodiversidade e Requalificação Ambiental; Kleython de Araújo e Winston Caetano - Uso da Terra e Segurança de Barragem. Foram alguns dos nomes sugeridos para ser apresentado na próxima reunião da DIREC.

38 39 40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

4- Apresentação do Plano de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco- PEA BHSF pela Ohany Vasconcelos

A Sra. Ohany Vasconcelos, coordenadora técnica da Agência Peixe Vivo, fiscal técnica que acompanhou a construção do Plano de Educação Ambiental (PEA BHSF), iniciou apresentando o PEA desenvolvido pela empresa Consominas (Contrato 56/2022), para que a câmara técnica tenha conhecimento do seu papel no acompanhamento da execução do Plano e na proposição de melhorias. Diz que apesar de anteriormente não existir um plano de educação ambiental, o CBHSF já desenvolvia várias ações nesse sentido. O PEA veio para estruturar as ações colocando metas e seguindo um cronograma de acordo com cada região. Explica que foi criado um grupo de trabalho composto por representantes da Diretoria Executiva (DIREX); de cada Câmara Consultiva Regional (CCR) e da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos (CTTP); para acompanhar a elaboração desse plano. Informa que em janeiro a empresa apresentou o plano de trabalho e foi dado início ao diagnóstico participativo que foi realizado por meio de oficinas presencias nas regiões fisiográficas da bacia. Em seguida, a etapa do prognóstico que foi analisar as informações e criar ações com as informações obtidas na etapa anterior. Em setembro foi apresentado o PEA consolidado e em outubro apresentou o documento em um seminário participativo, findando em dezembro com sua aprovação no plenário do CBHSF. As ações criadas foram: Comunica Carranca, Museu Itinerante Velho Chico, Caravana São Francisco, Campanha Vire Carranca, Nas Ondas do São Francisco, EA em Pauta, Plataforma Educativa, Centro de Formação, Expedição e Pesquisa na Bacia do Rio São Francisco, Capacitação dos Membros da CTPPP para Acompanhamento do PEA e dos demais Membros do CBHSF para EA, Ações Estruturais e Estruturantes, Parcerias Sustentáveis. Na sequência, o coordenador da Câmara Técnica, Sr. Melchior faz diversas sugestões de aprimoramento do PEA, sendo emitido Despacho para DIREC com as seguintes recomendações: 1. No PEA-SF conste para cada uma das ações e sub-ações o alcance, a estimativa orçamentária, o tempo de execução e a uma sugestão de métrica para mensurar os progressos da ação em diferentes fases; 2. que nas estratégias apresentadas na ação denominada de COMUNICA CARRANCA que se faça constar as peculiaridades locais, as estimativas orçamentárias do investimento para cada uma das modalidades proposta nas campanhas publicitárias e midiáticas, bem como uma previsão de tempo de execução e o alcance territorial e/ou de público. 3. Para o caso da ação denominada MUSEU ITINERANTE VELHO CHICO, a CTPPP RECOMENDA alterar a denominação para AÇÕES ITINERANTES a fim de garantir a natureza isonômica em favor da boa prática da gestão pública. Em observância as ações apresentadas no relatório de Auditória da ANA № 09/2022/AUD, a CTPPP RECOMENDA ainda que as propostas relacionadas com esta ação sejam selecionadas por meio de CHAMADA PÚBLICA. 4. No caso da ação denominada CARAVANA SÃO FRANCISCO, por uma questão de coerência conceitual, a CTPPP sugere que o PEA-SF seja enquadrada em uma SUB-AÇÃO das AÇÕES ITINERANTES, haja vista a sua natureza. Da mesma maneira que no item anterior, a RECOMENDAÇÃO é reforçar o tratamento isonômico e que propostas sejam selecionadas através de CHAMADA PÚBLICA/EDITAL. 5. A CAMPANHA VIRE CARRANCA, NAS ONDAS DO SÃO FRANSCISCO e E.A. EM PAUTA, apesar da relevância, o PEA-SF não descreveu as formas de implementação, além das estimativas de alcance (territorial e populacional) e custos. A CTPPP RECOMENDA que a versão final do PEA-SF seja capaz de estimar impactos socioambientais para as referidas ações em curto, médio e longos prazos, além de apresentar o seu dimensionamento orçamentário e metas a serem perseguidas com alcances territorial e/ou populacional. A CTPPP também sugere às instâncias executivas



do CBHSF DIREX e/ou DIREC que acione a CTAI para atuar de forma incisiva na articulação institucional destas ações, como por exemplo, demandando a CTAI um Plano Estratégico de Articulação Institucional. 6. A ação denominada de PLATAFORMA EDUCATIVA não demonstra ter as funcionalidades de um ambiente interativo de capacitação virtual. A RECOMENDAÇÃO é que o PEA-SF proceda com os devidos ajustes, apresentando estimativas orçamentárias e propostas metodológicas para ambiente virtual de aprendizagem ou simplesmente altere a denominação inicialmente proposta para REPOSITÓRIO, caso a ideia original não seja promover a capacitação em plataformas virtuais de aprendizagem. 7. O CENTRO DE FORMAÇÃO consiste em uma ação de boa aderência às estratégias de consolidação de um plano de Educação Ambiental, haja vista a possibilidade de promover de forma continuada a formação e capacitação da população em geral (público difuso) e de agentes multiplicadores (professores da rede básica de ensino). A CTPPP considerou a ideia de instalação de centros de formação em parceria com instituições que atuam na área da educação uma medida importante para o sucesso do PEA-SF. Contudo, apesar do CBHSF já estabelecer no Submédio São Francisco uma parceria com a UNEB, instituída por meio de cooperação técnica, a CTPPP recomenda que o envolvimento desta unidade ao PEA-SF esteja formalmente vinculado por um Plano de Trabalho, contendo estimativas de curto, médio e longo prazos, além dos quantitativos de atores sociais capacitados. 8. Embora a EXPEDIÇÃO E PESQUISA NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO seja considerada uma importante ação nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão, a CTPPP RECOMENDA que, devido a sua natureza itinerante, a ação seja enquadrada como uma sub-ação das AÇÕES ITINERANTES e que, em defesa da boa prática, a seleção de proposta também seja realizada através de edital. 9. A CTPPP recomenda que a ação de CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DA CTPPP PARA ACOMPANHAMENTO DO PEA E DOS DEMAIS MEMBROS DO CBHSF PARA EA seja estendida para todas as Câmaras Técnicas e membros do CBHSF. A CTPPP também sugere que seja criada uma Comissão Permanente de Acompanhamento do PEA com pessoas devidamente capacitadas. 10. PEA-SF apresenta como AÇÕES ESTRUTURAIS e ESTRUTURANTES, a inclusão de de atividades de EA em editais de projetos hidroambientais. A ação ora proposta considera fundamental que a empresa responsável pelo projeto também promova ações de educação ambiental para as comunidades envolvidas. A CTPPP reconhece a relevância desta ação e RECOMENDA que o PEA-SF apresente modelos de planos simplificados de educação ambiental, detalhando a abordagem metodológica da proposta, descrição da equipe responsável, o dimensionamento da população beneficiada e o seu alcance geográfico. A CTPPP sugere que este item seja incluído no TDR como item obrigatório e que também faça parte dos critérios pontuação da proposta. 11. No PEA-SF a ação denominada de PARCERIAS SUSTENTÁVEIS posiciona o CBHSF com o papel de articulador junto aos diversos atores da BHSF, visando a contínua expansão e aprimoramento dos projetos e ações executadas na BHSF. Neste caso específico, a CTPPP reitera a RECOMENDAÇÃO para DIREC/DIREX acionar a CTAI liderar a missão de elaborar um Plano Estratégico de Articulação Institucional que envolva diversos atores da sociedade civil, usuários e poder público. A CTPPP é fortemente favorável a proposição apresentada no PEA-SF de que o CBHSF assuma como forma prioritária de seleção de propostas/projetos os editais e/ou chamadas públicas.

116117118

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

5- Apresentação da Minuta de Edital de Apoios 2024 e DN CBHSF que dispõe sobre os apoios

120121

122

123

124

125

126

119

Este item da pauta foi apresentado e aprovado pelos membros da CTPPP, apenas com ajustes pontuais. Os documentos atualizados serão enviados para diretoria colegiada do CBHSF. Na sequência, Rúbia Mansur informa que o Sr. Germano enviou uma pergunta pelo whatsapp: "Se não há uma forma dos próximos editais do comitê permitir a prestação de serviços pelas instituições públicas como IFNMG? Como por exemplo fazer PIP. O Sr. Melchior responde que a ideia é que haja uma evolução nessa condução das formas de editais, para seleção de propostas e projetos. No caso das instituições de ensino superior e de pesquisa, vai ser de grande importância as parcerias com as FAP's, para que isso seja lançado em editais.

127 128 129

6- Status da execução dos projetos

130 131

132

133

134

O gerente de projetos da APV, Thiago Campos apresentou a execução do Plano Orçamentário Anual (POA) 2024, onde apresentou o status dos projetos e investimentos feitos/ ou concluídos do planejados para bacia. Considerando a exposição da Gerência Técnica da APV, a CTPPP RECOMENDA que a DIREC/DIREX, em favor da inovação e boas práticas na gestão dos recursos oriundos da cobrança, inclua nos processos



de avaliação dos status de execução de projetos, as métricas de aproveitamento das ações, sempre que possível, mensurando os impactos socioambientais e promovendo a análise do alcance geográfico das ações executada e/ou em andamento. A CTPPP também recomenda que seja incluído estes processos de avaliação como variável para determinar o potencial da estratégia adotada pela entidade delegatária para cumprimento de suas metas contratuais. 7- Assuntos gerais O Sr. Johann Gnadlinger, alertou para necessidade da DIREC/DIREX destinar maior atenção as ações hidroambientais na região do semiárido, haja vista o acentuado avanço do processo desertificação. Compartilhou o Plano de Ações Estratégicas: estratégicas o Semiárido Brasileiro - com foco na Bacia do Rio São Francisco e Área de Transposição resultantes do Processo Participativo Multiescala 3H-ODS (Anexo 2). A CTPPP sugere que a DIREC/DIREX promova juntamente com instituições públicas e da sociedade civil organizada ações específicas para conservação, preservação e recuperação do bioma caatinga 8- Encerramento. O coordenador da CTPPP agradece a presença de todos os conselheiros. Sem mais assuntos a tratar, o Coordenador da CTPPP encerra a reunião as 12horas do dia 23 de fevereiro de 2024. Melchior Nascimento Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos. **ENCAMINHAMENTO** RESPONSÁVEL **PRAZO** Encaminhar para DIREC os nomes das pessoas que irão fazer Próxima reunião DIREC GI

ENCAMINHAMENTO RESPONSÁVEL PRAZO

1. Encaminhar para DIREC os nomes das pessoas que irão fazer GI Próxima reunião DIRE parte grupo de trabalho do PEA.

2. Elaboração do despacho para Agência Peixe Vivo, para ser Melchior Imediato encaminhado para diretoria.

156

135

136

137

138

139

140 141

142

143

144

145

146

147

148 149

150

151

152

153154

155